

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO CEARÁ



Docentes

Volume 09 – Nº 026 | 2024: Ensino e Filosofia

revistadocentes.seduc.ce.gov.br



ISSN Impresso: 2526-2815
ISSN Eletrônico: 2526-4923

Fortaleza – Ceará
2024



Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Emanuelle Grace Kellye Santos de Oliveira
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

José Iran da Silva
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Ciza Viana Moreira
Secretaria Executiva de Gestão da Rede Escolar

Julianna da Silva Sampaio
Assessora de Comunicação – ASCOM

Danielle Taumaturgo Dias Soares — Marta Emilia Silva Vieira – Keifer Fortunatti
Assessores Especiais do Gabinete

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Maria da Conceição Alexandre Souza
Articuladora da Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro
Assessor da Célula de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular – COGEM/CEGED

Paulo Venício Braga de Paula
Assessor do Centro de Documentação e Informações Educacionais – COGEM/CEGED /CDIE

ASCOM – Assessoria de Comunicação
Produção Gráfica da Revista

Gráfica Digital da SEDUC
Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final

Profa. Esp. Maria das Graças Rodrigues de Lima
Revisão Português

Prof. Me. Francisco Elvis Rodrigues Oliveira
Revisão Inglês

Elizabete de Oliveira da Silva
Normalização Bibliográfica

Tiragem
2.000 exemplares

Contatos:
85 3101 3976
revistadocentes@seduc.ce.gov.br



Arte da Capa

YAN CARLOS ALBUQUERQUE ALVES-

EEEP Professora Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales Integrado 3ª
Série | Ensino Médio | Profissional | Integral |
TÉCNICO EM FABRICAÇÃO - Oferta 2022.

Desenho intitulado

AVIDA

A existência em evolução, o mundo em constante mudança e a natureza buscando o equilíbrio.que foram necessários para criá-lo.

ISSN Impresso: 2526-2815
ISSN Eletrônico: 2526-4923

www.seduc.ce.gov.br



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.facebook.com/EducacaoCeara

Editor Chefe

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)



Conselho Editorial Científico

Profa. Dra. Adeline Annelyse Marie Stervinou (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (Universidade Estadual do Ceará – UECE)
Profa. Dra. Ana Joza de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)
Profa. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (Secretaria Municipal de Educação – SME/Fortaleza)
Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Gisele Pereira Oliveira (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF)
Profa. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Mirna Gurgel Carlos Heger (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Vagna Brito de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. PhD. Fernanda Maria Diniz da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. PhD. Francisca Aparecida Prado Pinto (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. PhD. Karine Pinheiro Souza (Universidade Federal do Cariri – UFCA)
Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)
Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Genivaldo Macário Castro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Isaias Batista de Lima (Universidade Estadual do Ceará – UECE)
Prof. Dr. José Rogério Santana (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Marcos Aurélio Jarreta Merichelli (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Rickardo Léo Ramos Gomes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Comissão Técnica Científica

Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE
Profa. Dra. Gisele Pereira Oliveira
SEFOR/CEFOP – Célula de Formação, Programas e Projetos
Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE
Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Diagramação

Prof. Esp. Francisco Narcílio Clemente Costa

Sumário

Apresentação **10**

Editorial **12**

III ENCONTRO CEARENSE DE PROFESSORES DE FILOSOFIA NA UFCA (JUAZEIRO DO NORTE): TRAJETÓRIA, REFLEXÕES E PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE FILOSOFIA NO CEARÁ

15

Unidade

III encontro cearense de professores de filosofia na UFCA (Juazeiro do Norte): Trajectory, reflections and perspectives for teaching philosophy In Ceará

01

Antônio Alex Pereira de Sousa | Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira
Debora Klippel Fofano | Elizabeth Bezerra Furtado Bolzoni | Francisco José Assunção da Silva

O PAPEL DO ENSINO DE FILOSOFIA AFRICANA NO PROCESSO DE RESGATE DA ANCESTRALIDADE NEGRA

27

Unidade

The role of teaching african philosophy in the process of rescuing black ancestry

02

Clebem Sales da Silva | Antonia Carla Victor de Paiva

EDUCAÇÃO SEGUNDO NIETZSCHE: PROPOSTAS DE UMA FILOSOFIA PARA A VIDA

35

Unidade

Educação second Nietzsche: proposals of a philosophy for life

03

Maria Auxiliadora de Almeida Arruda | Sávio Ricardo de Souza Ferreira

FILOSOFIA, COTIDIANO E APRENDIZAGEM COOPERATIVA

Philosophy, everyday life and cooperative learning

Daniele Alves Leite | Marcelo Oliveira Santiago

43

Unidade

04

OPROBLEMA DA EXPLORAÇÃO DO "PATHOS" SOCIAL COMO FUNDAMENTAÇÃO DA VERDADE NA CRISE DAS SOCIEDADES DEMOCRÁTICAS

The problem of exploring social "pathos" as a basis for the truth in the crisis of democratic societies

Michael Melo Bocádio | Francisco José Assunção da Silva

50

Unidade

05

O USO DO DEBATE NO ENSINO DE FILOSOFIA

On the usage of debate to teach Philosophy

Fernando Farias Ferreira Riça

58

Unidade

06

OCHE! O THAUMA CEARENSE: A OLIMPIADA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS COMO DESPERTAR PARA UM OLHAR FILOSÓFICO SOBRE O CEARÁ E BRASIL

iOche! El thauma cearense: la olimpiada de ciencias humanas y sociales aplicadas como despertar para una mirada filosófica sobre Ceará y Brasil

Erison de Sousa Silva

67

Unidade

07

PROFESSOR DE QUÊ? O ENSINO DE FILOSOFIA ATRAVÉS DE PROJETOS CULTURAIS E SOCIAIS

Teacher of what? Teaching philosophy through cultural and social projects

Paulo Willame Araújo de Lima | Erika Raianny Negreiros Rocha

74

Unidade

08

A ONTOLOGIA CRÍTICA DE PADDY LADD: A CRÍTICA AOS DISCURSOS IDEOLÓGICOS MÉDICO-REABILITADORES E O EU SURDO HISTÓRICO

86

Unidade

*PADDY LADD'S CRITICAL ONTOLOGY:
Criticism of medical-rehabilitation ideological discourses and the Historical Deaf Self*

09

Haroldo Peixoto da Justa Junior

PIBID E MESTRADO PROFISSIONAL EM FILOSOFIA: UMA ARTICULAÇÃO POSSÍVEL E NECESSÁRIA

95

Unidade

Pibid and professional master in philosophy: a possible and necessary articulation

10

Francisco José da Silva

ENSAIO ACERCA DA FILOSOFIA TRANSCENDENTAL KANTIANA

102

Unidade

Essay on the kantian transcendental philosophy.

11

Juliette de Sousa Vasconcelos | Luís Alexandre Dias do Carmo

"NÃO SEI, MAS SEI QUEM SABE": VIVÊNCIAS ENQUANTO RECURSOS METODOLÓGICOS PARA O ENSINO DE FILOSOFIA

109

Unidade

*"I don't know, but i know who knows":
experiences as methodological resources for teaching philosophy*

12

Erminio de Sousa Nascimento | Genilson da Conceição Oliveira | Priscilla Pontes Bezerra Mendes

SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NO PROCESSO EDUCACIONAL EM SALA DE AULA: UMA PERSPECTIVA A PARTIR DE HEGEL E LEFEBVRE

117

Unidade

On the construction of knowledge in the educational process in the classroom: a perspective from Hegel and Lefebvre

13

Manoel Messias Rodrigues da Costa | Eduardo Ferreira Chagas

**A PERSPECTIVA CRÍTICA DE THEODOR ADORNO COMO ENFRENTAMENTO DA NOVA
ESTRUTURA DO ENSINO MÉDIO**

*The critical perspective of Theodor Adorno as a response to the new structure of high
school*

125

Unidade

14

Francisco Atualpa Ribeiro Filho

PODCAST: A FILOSOFIA SARTRIANA E A FORMAÇÃO HUMANA

Sartre's philosophy and human formation

133

Unidade

15

Rita Bittencourt

ENTREVISTA

Prof. Dr. JOHN KARLEY DE SOUSA AQUINO

137

Unidade

16

Revista DoCEntes

Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetivo(a) ou temporário de servidores das escolas estaduais cearenses: Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Mídias, Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores, proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento e desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir na constante qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos(as) os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/(às) professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós-graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido locus de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e

parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do(as) professor(as) pesquisador(as). É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a consequente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

Editorial

O Ceará se avulta pela relevância que a filosofia e seus profissionais adquiriram recentemente o que se expressou pela manutenção da disciplina no contexto escolar do ensino médio, a despeito da nova BNCC e pela propagação de eventos acadêmicos dedicados ao tema do ensino de filosofia. Dentre os eventos acadêmicos destinado a discutir filosofia se destaca o **Encontro Cearense dos Professores de Filosofia** que já se encontra na sua III Edição.

Após um longo período excluída da grade curricular, a disciplina de filosofia voltou ao currículo do ensino médio em 2008, por meio da Lei nº 11.684, que alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), e reestabeleceu a inserção da filosofia como disciplina obrigatória no ensino médio. No entanto, o lugar da filosofia na escola permanece incerto e ameaçado após a aprovação do *Novo ensino médio* em 2017 que estabeleceu uma nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC) que diluiu a filosofia na área do conhecimento de ciências humanas e tornou seu caráter disciplinar incerto. Nesse contexto, o Encontro Cearense dos professores de filosofia é uma forma de marcar posição defendendo e fortalecendo o papel e o lugar da filosofia na escola cearense. O presente dossiê é resultado dos trabalhos apresentados no **III Encontro Cearense dos Professores de Filosofia: o lugar da filosofia é (também) na escola**, ocorrido de 10 à 11 de agosto de 2023 na cidade de Juazeiro do Norte, no Cariri cearense, o que expandiu o evento para além da capital que chegou ao interior do estado.

Como já é tradição, o artigo de abertura do dossiê é um relato de experiência da organização e realização do encontro. Em **III Encontro Cearense de Professores de Filosofia na UFCA (Juazeiro do Norte): trajetória, reflexões e perspectivas para o ensino de Filosofia no Ceará**. Antônio Alex Pereira de Sousa, Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira, Debora Klippel Fofano, Elizabeth Bezerra Furtado Bolzoni e Francisco José Assunção da Silva destacam o papel essencial das diversas pessoas e instituições envolvidas na organização do evento, que proporcionou um espaço vital para diálogo, formação e resistência. Os resultados dos Grupos de Trabalho revelaram a variedade de temas e abordagens presentes na prática pedagógica dos professores de Filosofia, enfatizando a importância do debate e da reflexão para o aprimoramento contínuo do ensino. A análise dos artigos dos dois primeiros encontros demonstrou não apenas a evolução do evento, mas também a consolidação de uma comunidade dedicada a promover uma educação crítica e transformadora.

No artigo **O papel do ensino de filosofia africana no processo de resgate da ancestralidade negra** de autoria de Virgínia Braga da Silva Santos nos convida a refletir sobre o papel do ensino de filosofia africana no resgate da ancestralidade negra. A autora afirma que o apagamento negro faz parte de uma lógica racista na qual os estudantes estão inseridos e questiona: afinal, se conhecer-se é o primeiro passo para afirmar-se, como fazer alguém identificar-se com as suas origens se elas lhe são negadas? Nesse sentido, no ensino de filosofia africana repousa a possibilidade de reencontro com as africanidades.

Os autores Clebem Sales da Silva e Antonia Carla Victor de Paiva apresentam a filosofia nietzschiana como uma educação de valorização da vida e sua crítica do modelo educacional tradicional. No artigo **Educação segundo Nietzsche: propostas de uma filosofia para a vida, os autores** definem a proposta pedagógica nietzschiana como uma educação para a vida e contrastam com a educação atual, visando tanto a crítica quanto a real ideia de educar para a vida.

Em **Filosofia, cotidiano e aprendizagem cooperativa**, Daniele Alves Leite e Marcelo Oliveira Santiago nos trazem um relato de experiência sobre uma célula de aprendizagem cooperativa, intitulada Filosofia e Cotidiano, desenvolvida no ano de 2020 pelo Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Segundo os autores, a célula teve o objetivo de construir discussões acerca da relação entre filosofia, sociedade e cotidiano, estimulando a capacidade argumentativa e integrativa dos participantes por meio da metodologia da aprendizagem cooperativa.

Michael Melo Bocádio e Francisco José Assunção da Silva em **O problema da exploração do "pathos" social como fundamentação da verdade na crise das sociedades democráticas** buscam estabelecer algumas aproximações a respeito do problema da presença do "pathos" como fundamentação da verdade no interior do discurso político em momentos de crise social de regimes democráticos. Para ambos, a política não se fundamenta mais num *ethos*, mas na manipulação das expectativas e anseios coletivos que se expressam numa representação falseada da realidade, ou seja, em motivos passionais e emotivos.

No artigo **O uso do debate no ensino de filosofia**, Fernando Farias Ferreira Riça defende que o debate é um excelente instrumento metodológico para desenvolver a autonomia argumentativa dos estudantes. Para ele tal potencial pode ser realizado a partir de questões que promovam a problematização sobre a política, a ética, o conhecimento, a ciência, as artes etc. O autor argumenta que uma aula com debates tem o objetivo de melhorar a capacidade argumentativa, incentivar a atitude de pesquisa, desenvolver a atenção para a fala do outro e promover o hábito de pensar soluções para os problemas.

A OCHE é uma olimpíada de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas organizada pelo IFCE (Instituto Federal de Educação do Estado do Ceará) desenvolvida com o objetivo de incentivar a pesquisa educacional e cultural. Com o foco no Ensino Básico, ela prioriza o desenvolvimento de conhecimentos em temáticas regionais. Diante disso, Erison de Sousa Silva em **Oche! O thauma cearense: a olimpíada de ciências humanas e sociais aplicadas como despertar para um olhar filosófico sobre o ceará e brasil** visa compreender o modo como a OCHE contribui para um *thauma* nos alunos do ensino básico. O *Thauma* pode ser traduzido como espanto e admiração e na tradição filosófica o início do filosofar nos seres humanos se dá pela admiração.

Em **Professor de quê? O ensino de filosofia através de projetos sociais**, os autores Paulo Willame Araújo de Lima e Erika Raianny Negreiros expõem algumas das muitas ações formativas realizadas através da parceria entre os coletivos Kintal de Afetos e Transpassando, focando principalmente naquelas que contribuíram para formação de estagiários(as) durante o Estágio III da Licenciatura em Filosofia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, através do Programa de Extensão Transpassando UECE. Eles almejam deixar nitido a impossibilidade de separar o conhecimento filosófico, com pureza e precisão, do mundo prático e político que está constantemente em disputa.

Haroldo Peixoto de Justa Júnior nos apresenta como o autor Paddy Ladd faz uso da etnografia cultural, das reflexões foucaultianas e dos aspectos discursivos de dominação pela ciência moderna sobre o corpo da pessoa Surda. Em **A ontologia crítica de Paddy Ladd: a crítica aos discursos ideológicos médico-reabilitadores e o eu surdo** nos apresenta um conjunto de reflexões históricas como provas fundamentais de que sempre existiu uma cultura surda, a qual, em alguns âmbitos sociais, era não apenas respeitada mas também valorizada e que foi a ascensão da ciência moderna que buscou incansavelmente impor um paradigma de cura às pessoas Surdas, buscando inclusive apagar a trajetória artísticas e estética de muitos personagens Surdos da história da humanidade.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um dos mais importantes programas de incentivo e formação de futuros docentes e ciente disso, Francisco José da Silva em **PIBID e Mestrado Profissional em filosofia: uma articulação possível e necessária** visa pensar a possibilidade de articulação

entre PIBID e PROF-FILO como forma de otimizar ambas propostas a partir do primeiro possibilitando o licenciando a criar projetos e iniciar a experiência de sua formação, de tal forma que estes sejam amadurecidos e reavaliados de forma reflexiva no Mestrado Profissional.

Em **Ensaio acerca da filosofia transcendental kantiana**, Juliette de Sousa Vasconcelos e Luís Alexandre Dias do Carmo apresentam as bases do pensamento kantiano na construção daquilo que se entende como filosofia transcendental, entendendo que os elementos apresentados são características do método kantiano, presentes e necessários para a compreensão de todas as suas obras.

Erminio de Sousa Nascimento, Genilson da Conceição Oliveira e Priscilla Pontes Bezerra Mendes nos convidam a converter memórias/experiências em narrativas filosóficas. No artigo **“Não sei, mas sei quem sabe: vivências enquanto recursos metodológicos para o ensino de filosofia** a máxima “Só sei que nada sei”, nesse contexto, foi modificada para: “Não sei, mas sei quem sabe” como forma de oportunizar um exame daquilo que sabemos até o instante presente e dialogar com o outro para aprender o que ainda nos é desconhecido.

Por fim, Manoel Messias Rodrigues da Costa e Eduardo Ferreira Chagas em **Sobre a construção do conhecimento no processo educacional em sala de aula: uma perspectiva a partir de Hegel e Lefebvre** apresentam o resultado de uma pesquisa em Georg W. F. Hegel e Henri Lefebvre sobre a construção do conhecimento. O objetivo é fundamentar e defender a aplicação de um modelo pedagógico baseado nas teorias dos autores no processo educacional.

Convidamos todos(as) a lerem os artigos científicos e relatos de experiências elaborados pelos participantes do III Encontro Cearense de professores de filosofia e desejamos que você, caro leitor, desfrute de uma leitura prazerosa de cada um destes escritos.

Gostaríamos de dedicar este número da Revista Docentes a memória do camarada **Manoel Messias Rodrigues da Costa**, que infelizmente nos deixou precocemente no dia 22 de abril de 2024. Messias era um participante assíduo dos encontros e demais eventos de filosofia no Ceará e sua partida deixa uma lacuna que dificilmente será preenchida. Messias Nash, PRESENTE!

Prof. Dr. John Karley de Sousa Aquino (IFCE)